

Transição Energética e Mineração Sustentável é Tema do Webinar da FGV Europe

*Participantes do Webinar foram: **Enir Sebastião Mendes** Diretor, Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral, Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), Ministério de Minas e Energia (MME); **Marcelo Ladeira**, Superintendente de Política Minerária, Energética e Logística da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE); **Eduardo de Albuquerque Ruiz Martins**, Gerente de Mineração, Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - Codemge; **Aksel Krieger**, CEO, BMW Group Brasil; **Ana Cabral-Gardner**, Chief Strategy Officer, Sigma Lithium Resources; **Rafael Haddad**, Diretor Executivo, Comitê de Negócios Alemães da América Latina, Federation of German Industries (BDI); **Antonio Carlos Passos de Carvalho**, Fellow, FGV Europe. A moderação do evento foi feita por **Marco Saverio Ristuccia**, Economista Sênior, Coordenador da iniciativa “Rumo a uma Transição Justa: uma Oportunidade para Minas Gerais”, FGV Europe.*

O seminário faz parte de uma agenda de atividades previstas até dezembro incluídas na iniciativa de cooperação técnica bilateral Brasil – Alemanha “Rumo a uma Transição Justa: Uma Oportunidade para Minas Gerais”.

Nessa sexta edição que aconteceu no dia 11 de novembro de 2020, FGV Europe debateu o tema “Transição Energética e Mineração Sustentável”. O objetivo deste webinar foi promover uma reflexão sobre a transição energética global – que prevê a introdução de fontes renováveis – que estimula a demanda de materiais estratégicos. Nesse bojo, o Brasil, e em específico o Estado de Minas Gerais, vão ter um papel fundamental nos processos de transição energética global e para o desenvolvimento sustentável.

O evento foi iniciado pelo moderador Marco Ristuccia, destacando como a indústria de mineração tem um papel crucial no processo de Transição Justa. Enfatizando também a relevância da presença do Brasil nas cadeias de valor ligadas à inovação tecnológica para a transição energética global, onde o desenvolvimento industrial e o fortalecimento das cadeias produtivas do setor de mineração e das energias renováveis no Brasil, são extremamente importantes, promovendo práticas de sustentabilidade no decorrer das cadeias produtivas.

Enir Sebastião Mendes, Diretor do Departamento de Transformação e Tecnologia Mineral do MME, apresentou o programa de Mineração e Desenvolvimento e as metas incluídas no projeto “Mineração do presente para o futuro”. Foram apresentados 10 planos, ao todo com 108 metas. Dentre elas, a adoção de novas tecnologias para a indústria 4.0. O Diretor destacou alguns planos e metas, como o incentivo da inserção tecnológica nas pequenas e médias empresas de mineração. Para concluir, Enir apresentou a abordagem de minerais “críticos” para essa inovação tecnológica.

Rafael Haddad, Diretor Executivo do Comitê de Negócios Alemães da América Latina, *Federation of German Industries (BDI)*, apresentou a importância da demanda da indústria alemã para minerais estratégicos, e as possibilidades de cooperação da Alemanha entre o setor produtivo alemão e as atividades de extração e transformações dos minerais críticos do Brasil. Rafael explicou algumas razões para a Alemanha ser um parceiro estratégico para o Brasil, tendo em vista suas experiências no processo de transição que está passando com a desativação de usinas nucleares, e a forte presença de indústrias alemãs em território brasileiro. Citou, também, a Sustentabilidade do meio ambiente e da sociedade, como aspecto fundamental. Exemplificou o interesse do consumidor em relação as origens

dos produtos. Rafael finalizou mostrando alguns exemplos de cooperação entre Brasil e Alemanha, tal como fomentando o comércio bilateral de minerais, máquinas e tecnologia, e o incentivo de diálogo entre os diversos atores do processo, entre outros.

Marcelo Ladeira, Superintendente de Política Minerária, Energética e Logística da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (SEDE) destacou a força de Minas Gerais em energia fotovoltaica, e a possível migração para outras fontes, apresentando a matriz energética do estado. Marcelo apresentou também o tópico sobre Mineração Sustentável, citando o aumento da segurança da mineração do estado (mantendo a competitividade do setor), a elaboração do plano estadual de Mineração, o desenvolvimento de novas cadeias produtivas e o incentivo de práticas que estejam voltadas para a sustentabilidade.

Eduardo de Albuquerque Ruiz Martins, Gerente de Mineração, Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – Codemge, apresentou as estratégias operacionais para as atividades de mineração, considerando a aplicação desses padrões de sustentabilidade para o consumidor final. Eduardo citou a agenda 2030, e os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável. Por exemplo, o combate à pobreza, fome zero, igualdade de gênero, entre outros. Ele apresentou as regiões com alto potencial para a produção de energia solar e eólica. Para finalizar, mostrou como a transição energética pode interagir dentro do contexto de crescimento econômico, cidades e comunidades sustentáveis e consumo responsável. “A mineração pode participar do desenvolvimento sustentável em todos os objetivos da agenda 2030, e a transição energética representa apenas um pedaço importante dentro desse contexto”.

Antonio Carlos Passos de Carvalho, Fellow, FGV Europe, falou sobre as estratégias que o Brasil está implementando relacionadas à transição energética, citando também no âmbito internacional, algumas medidas tomadas pelos Estados Unidos da América.

Ana Cabral-Gardner, Chief Strategy Officer, Sigma Lithium Resources abordou um caso prático sobre a aplicação de melhores práticas de mineração e adequada inserção no contexto local. De acordo com Ana, a transição energética é determinante na área de mobilidade e de transformação de energia. Em relação à mobilidade, é relevante citar a importância da bateria de íons de lítio, leve, e que gera energia ocupando pouco espaço. No quadro pós-pandemia, houve uma demanda inesperada, relacionada a veículos, tendo o Brasil uma participação de 10% na produção do lítio global. Ana concluiu apresentando os diferenciais da Empresa Sigma, como a produção do lítio com o menor teor na emissão de carbono do mundo, com o segundo menor custo mundial e o mais sustentável através da aplicação da estratégia do ESG-Centric Strategy.

Aksel Krieger, CEO, BMW Group Brasil, apresentou a importância da tecnologia e dos minérios estratégicos para o setor automotivo. Aksel fez uma apresentação da empresa incluindo um breve histórico. Mostrou um gráfico, o qual indicava a redução de CO² na frota da BMW, sendo quase 10% dos veículos da empresa eletrificados. Aksel destacou a importância da sustentabilidade da cadeia produtiva, desde energia renovável até a possibilidade de reciclagem dos veículos, com uma redução de 20% no uso de plásticos. A empresa conta com duas plantas de energia eólica no Brasil, e se expandindo para energia solar, ambas com zero emissões de CO². Foi criado também, uma estrada eletrificada entre Rio-São Paulo, onde é possível carregar o seu veículo elétrico.

O Moderador Marco Saverio Ristuccia encerrou o evento ensejando um debate com os palestrantes e com agradecimentos a todos.

Para mais informações visite os nossos sites:

Site FGV Europe: <https://fgveurope.fgv.br/>

Página FGV Europe dedicada a Transição Justa: <https://fgveurope.fgv.br/projects>

Site exclusivo da iniciativa/evento Transição Justa, em português e Inglês:

<https://eventos.fgv.br/transicao-justa>

<https://eventos.fgv.br/en/just-transition>

Se desejar contatar os nossos especialistas, por favor, envie um email para: FGV Europe, fgveurope@eu.fgv.br